



Escola Politécnica – Universidade Federal da Bahia
Tel: (071) 3283 9703
<http://www.eng.ufba.br>

RELATÓRIO ANUAL



ANO 2015

Tatiana Bittencourt Dumê
Diretora

Regina Ferreira Vianna
Vice Diretora

Salvador, 20 de janeiro de 2016

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	2
2	ENSINO	2
2.1	Graduação	2
2.1.1	Bolsas e estágio	4
2.1.2	Reformulação e reestruturação do projeto pedagógico	5
2.1.3	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	5
2.1.4	Avaliação dos cursos INEP-MEC	5
2.2	Pós-graduação	5
2.2.1	Bolsas	6
2.2.2	Reformulação dos projetos dos programas (APCN)	6
2.2.3	Avaliação dos cursos – conceitos CAPES	7
3	PESQUISA E INOVAÇÃO	7
3.1	Pesquisa e inovação	7
3.2	Projetos de pesquisa	7
4	AÇÕES DE EXTENSÃO	8
4.1	Atividades de extensão	8
4.2	Cursos de especialização <i>Lato sensu</i>	8
4.3	Empresas juniores e INOVAPoli	9
5	ADMINISTRAÇÃO	9
5.1	Estrutura institucional	9
5.2	Gestão de pessoas	9
5.3	Assistência estudantil e ações de inclusão social	10
5.4	Ações de internacionalização	10
5.5	Gestão de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio	11
6	CONCLUSÃO	11

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo demonstrar os resultados das ações desenvolvidas pela Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia - EPUFBA ao longo do ano de 2015.

A Escola Politécnica é uma das trinta e uma (31) unidades acadêmicas universitárias, do campus de Salvador, da Universidade Federal da Bahia. É uma instituição centenária, fundada em 1897, que congrega, aproximadamente, mais de 5400 pessoas, entre discentes (≈ 5200), docentes (166) e servidores técnico-administrativos (69). A Escola abriga onze cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção, Engenharia da Computação, Engenharia Controle Automação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e o Curso Superior em Tecnólogo de Transporte Terrestre. Abriga, também, doze cursos de pós-graduação stricto sensu, entre mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados. Tem-se instalado, portanto, diversas habilidades e competências técnicas na área tecnológica, em especial, das engenharias.

Durante este ano, a Escola Politécnica buscou melhorar as suas instalações físicas e reformular o seu organograma. Infelizmente, nem todas as metas foram cumpridas, por dois motivos básicos: a greve dos servidores e o contingenciamento de recursos. Entretanto, apesar dessas restrições, foram dados passos importantes na melhoria da unidade: instalação da nova cantina, instalação da nova copiadora, reforma da entrada de alunos, início das obras do Memorial da Escola Politécnica, reforma da área dos diretórios acadêmicos, retomada da INOVAPoli-Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFBA, reestruturação administrativa e do espaço da INOVAPoli, lançamento do edital Inova Poli-Ideias, que, hoje, abriga 78 alunos trabalhando em prol da inovação, retomada das obras de instalação do novo elevador, entre outros.

Para a obtenção dos dados apresentados neste relatório foram utilizadas diversas fontes: SIAC, CAPES, PROEXT, PRODEP, INEP e UFBA. Além desses dados, foram solicitadas algumas informações aos coordenadores dos programas de pós-graduação e foi elaborado um questionário para os docentes (<https://docs.google.com/forms/d/1VWjTaGhOZV5Sc9qbLYrkrbOkKGeZncp8UnLDV2QLrg/viewform>).

A Escola Politécnica iniciou um novo mandato da direção em 29 de outubro de 2014, tendo sido o ano de 2015 o primeiro dessa nova gestão.

2 ENSINO

2.1 Graduação

A Escola Politécnica oferece os seguintes cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia de Minas – Habilitação em Lavra e Beneficiamento de Minérios, Engenharia de Minas – Habilitação em Petróleo, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia Sanitária e Ambiental, Engenharia de Produção (noturno), Engenharia de Computação (noturno), Engenharia de Controle e Automação (noturno), Engenharia de Agrimensura e Cartográfica (noturno) e Tecnólogo em Transporte Terrestre (noturno). A Tabela 1 apresenta o número de vagas oferecidas e o número de alunos ingressantes por cada curso, por semestre.

A Tabela 2 apresenta o número de alunos graduados e o percentual de evasão, calculado através do número de alunos ativos e da desistência e recusa de matrícula.

A Tabela 3 apresenta o número de vagas oferecidas, o número de vagas preenchidas e o aproveitamento das vagas (relação vagas preenchidas por vagas oferecidas) nos semestres de 2015.

Tabela 1 – Número de vagas oferecidas e número de alunos ingressantes por semestre

Cursos	Vagas 2015	Entradas 2015.1	Entradas 2015.2¹	Total de Entradas 2015
Engenharia Civil	180	77	115	192
Engenharia Minas	50	28	2	30
Engenharia Elétrica	90	35	71	106
Engenharia Mecânica	90	37	53	90
Engenharia Química	90	37	62	99
Engenharia Sanitária e Ambiental	45	26	18	44
Engenharia de Produção	45	35	10	45
Engenharia da Computação	45	31	21	52
Engenharia de Controle e Automação	45	30	13	43
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	45	24	15	39
Tecnólogo em Transporte Terrestre	45	27	3	30
Total	770	387	383	770

Fonte: SIAC

Tabela 2 – Número de alunos graduados e evasão, por semestre

Cursos	Graduados		Evasão					
	2015.1	2015.2	Alunos Ativos 2015.1	Desistência e Recusa de matrícula 2015.1	Evasão 2015.1 (%)	Alunos Ativos 2015.2	Desistência e Recusa de matrícula 2015.2²	Evasão 2015.2 (%)
Eng. Civil	43	0	1227	103	8,39%	1268	23	1,81%
Eng. Minas	10	0	343	22	6,41%	276	23	8,33%
Eng. Elétrica	22	0	584	62	10,62%	592	28	4,73%
Eng. Mecânica	23	0	601	44	7,32%	598	16	2,68%
Eng. Química	25	0	583	69	11,84%	572	25	4,37%
Eng. Sanitária e Ambiental	3	0	301	19	6,31%	266	18	6,77%
Eng. Produção	10	0	295	18	6,10%	244	11	4,51%
Eng. Computação	1	0	302	41	13,58%	240	25	10,42%
Eng. Controle e Automação	3	0	302	13	4,30%	260	7	2,69%
Eng. Agrimensura e Cartográfica	5	0	210	30	14,29%	161	10	6,21%
Transporte Terrestre	0	0	197	19	9,64%	109	10	9,17%
Total	145	0	4945	440	8,90%	4586	196	4,27%

Fonte: SIAC

Tabela 3 - Número de vagas oferecidas, o número de vagas preenchidas e o aproveitamento das vagas

2015-1			2015-2			2015
Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento	Aproveitamento
12207	18043	68%	7729	11807	65%	67%

Fonte: SIAC

¹Devido ao fato de 2015.2 ainda não ter começado, não é possível aplicar o filtro para saber quantos desses alunos que ingressaram realmente são ativos. Isso afeta também o indicador do total de entradas em 2015.

² Também devido ao fato de 2015.2 ainda não ter começado, foram computadas poucas desistências e recusas de matrícula, afetando o índice de evasão.

Mesmo tendo havido menor oferta de vagas em comparação com o ano anterior, o aproveitamento das mesmas foi 6% maior em 2015, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 – Comparação do aproveitamento de vagas entre 2014 e 2015

2014			2015		
Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento	Vagas Preenchidas	Vagas Oferecidas	Aproveitamento
21926	36012	61%	19936	29850	67%

Fonte: SIAC

2.1.1 Bolsas e estágio

A Tabela 5 apresenta o número de alunos de graduação que receberam bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras (CSF), por semestre, e a quantidade de alunos que participaram de programas de estágio em 2015.

Tabela 5 – Número de bolsas do CSF e alunos que participaram de programas de estágio

Cursos	Bolsas CSF 2015.1	Bolsas CSF 2015.2	Estágio
Engenharia Civil	77	12	195
Engenharia Minas	16	1	8
Engenharia Elétrica	37	5	70
Engenharia Mecânica	62	2	64
Engenharia Química	58	9	47
Engenharia Sanitária e Ambiental	18	0	50
Engenharia de Produção	15	2	41
Engenharia da Computação	6	2	22
Engenharia de Controle e Automação	15	1	17
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	1	1	11
Tecnólogo em Transporte Terrestre	0	0	15
Total	305	35	540

Fontes: SIAC e planilha de controle interno do setor de estágio EPUFBA

A Tabela 6 apresenta a quantidade de alunos de graduação que receberam bolsas de Monitoria e de Pesquisa e Inovação por departamentos.

Tabela 6 – Número de alunos de graduação que receberam bolsas de monitoria e Pesquisa e Inovação

Departamentos	Bolsas de Monitoria	Bolsas de Pesquisa e Inovação
Departamento de Ciência e Tecnologia dos Materiais (DCTM)	5	50
Departamento de Construção e Estruturas (DCE)	8	26
Departamento de Engenharia Ambiental (DEA)	1	46
Departamento de Engenharia de Transportes e Geodésia (DETG)	3	13
Departamento de Engenharia Elétrica (DEE)	1	25
Departamento de Engenharia Mecânica (DEM)	3	14
Departamento de Engenharia Química (DEQ)	6	82
Total	27	256

Fonte: Formulário preenchido pelos professores

2.1.2 Reformulação e reestruturação do projeto pedagógico

Não foi realizada nenhuma reformulação ou reestruturação curricular nos cursos de Engenharia da Escola Politécnica durante o ano de 2015.

2.1.3 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os cursos de Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Engenharia de Agrimensura e Cartográfica e Tecnologia em Transporte Terrestre possuem Núcleo Docente Estruturante. Já os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Engenharia Sanitária e Ambiental ainda não o possuem.

2.1.4 Avaliação dos cursos INEP-MEC

O curso de Engenharia de Controle e Automação de Processos foi avaliado no mês de setembro de 2015 pela comissão do INEP/MEC, obtendo conceito 4 nesta avaliação.

A Tabela 7 apresenta o conceito Enade e a nota contínua do CPC (Conceito Preliminar de Curso) obtidos pelos cursos de Engenharia no ano de 2015 (ano base 2014):

Tabela 7 – Conceito Enade e nota contínua do CPC

Cursos	Nota padronizada FG (Conceito Enade)*	Nota contínua do CPC**
Engenharia de Produção - Noturno	5	Unidade com cursos não reconhecidos até 31/12/2014
Engenharia Mecânica	4	3
Engenharia de Computação - Noturno	4	Unidade com cursos não reconhecidos até 31/12/2014
Engenharia Química	4	3
Engenharia de Controle e Automação de Processos - Noturno	4	Unidade com cursos não reconhecidos até 31/12/2014
Engenharia Civil	3	3
Engenharia Elétrica	3	3
Engenharia de Minas	Prova ENGENHARIAS	3
Engenharia Sanitária e Ambiental		
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica - Noturno		

Fonte: * <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/conceito-enade>; ** <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>

2.2 Pós-Graduação

Os cursos de pós-graduação *Stricto sensu* oferecidos pela Escola Politécnica são os que seguem: Mestrado em Engenharia Química, Doutorado em Engenharia Química, Mestrado em Engenharia Elétrica, Doutorado em Engenharia Elétrica, Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana, Mestrado em Mecatrônica, Doutorado em Mecatrônica, Doutorado em Energia e Ambiente, Mestrado em Engenharia Industrial, Mestrado Profissional em Engenharia Industrial, Doutorado em Engenharia Industrial, Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento e Mestrado em Engenharia de Estruturas.

Nos últimos anos, a Escola Politécnica ampliou o número de entradas de alunos na graduação e criou cursos de mestrado e doutorado. No caso da pós-graduação, é importante observar o grande esforço institucional que vem sendo feito, uma vez que até 2003 a Escola Politécnica da UFBA tinha apenas três (3) cursos de mestrado. Os primeiros doutorados nasceram em 2007 e, a partir desse ano, ocorreu

um grande crescimento da pós-graduação das engenharias na UFBA, levando ao nosso cenário atual. A Tabela 8 apresenta o número de vagas abertas em 2015 pelos programas de pós-graduação da Escola Politécnica, além da quantidade de alunos ingressos, graduados e evadidos.

Tabela 8 – Número de vagas, ingressos, titulados e evadidos

Cursos	Vagas	Ingressos	Titulados	Evasão
Mestrado em Engenharia Química	30	23	12	4
Doutorado em Engenharia Química	25	14		
Mestrado em Engenharia Elétrica	34	32	11	7
Doutorado em Engenharia Elétrica	12	7	1	
Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana	21	17	9	4
Mestrado em Mecatrônica	22	22	8	38
Doutorado em Mecatrônica	12	3	Sem titulado	
Doutorado em Energia e Ambiente	10	5	4	2
Mestrado em Engenharia Industrial	----- (os coordenadores não enviaram os dados)			
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial				
Doutorado em Engenharia Industrial				
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	27	20	14	1
Mestrado em Engenharia de Estruturas	12	8	1	2
Total	205	151	60	58

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação

2.2.1 Bolsas

A Tabela 9 apresenta a quantidade de bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação da Escola Politécnica. Essas bolsas são concedidas por instituições como CNPq, CAPES, FAPESB, FEP, entre outras.

Tabela 9 – Bolsas recebidas por alunos dos cursos de pós-graduação

Cursos	Quantidade
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	16
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	37
Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana	19
Mestrado em Mecatrônica	21
Doutorado em Mecatrônica	20
Doutorado em Energia e Ambiente	----- (sem envio de dados)
Mestrado em Engenharia Industrial	----- (sem envio de dados)
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	----- (sem envio de dados)
Doutorado em Engenharia Industrial	----- (sem envio de dados)
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	6
Mestrado em Engenharia de Estruturas	9
Total	128

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação

2.2.2 Reformulação dos projetos dos programas (APCN)

Os programas de Pós-Graduação em Engenharia Química e Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana submeteram propostas de reformulação de seus programas à CAPES através da Apresentação de Propostas para Cursos Novos (APCN). Foi aprovado pela CAPES o Programa de Mestrado em

Engenharia Química (UFBA/Unifacs). Até o momento não houve resposta quanto a APCN apresentada pelo Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana para Mestrado e Doutorado em Engenharia Civil.

2.2.3 Avaliação dos cursos – conceitos CAPES

A Tabela 10 apresenta os conceitos da avaliação trienal 2013 realizada pela CAPES nos cursos de pós-graduação da EPUFBA.

Tabela 10 – Conceitos CAPES – avaliação trienal 2013

Cursos	Avaliação dos cursos - CAPES
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	3
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	3
Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana	4
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	4
Doutorado em Energia e Ambiente	4
Mestrado em Engenharia Industrial	5
Mestrado Profissional em Engenharia Industrial	5
Doutorado em Engenharia Industrial	5
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	3
Mestrado em Engenharia de Estruturas	3

Fonte: CAPES

3 PESQUISA E INOVAÇÃO

3.1 Projetos de pesquisa

Estão sendo desenvolvidos na Escola Politécnica cerca de trezentos e vinte (320) projetos, conforme o exposto na Tabela 11 a seguir.

Tabela 11 – Projetos de Pesquisa desenvolvidas na EPUFBA, por programa de pós-graduação

Cursos	Quantidade
Mestrado e Doutorado em Engenharia Química	55
Mestrado e Doutorado em Engenharia Elétrica	14
Mestrado em Engenharia Ambiental Urbana	55
Mestrado e Doutorado em Mecatrônica	58
Doutorado em Energia e Ambiente	48
Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado em Engenharia Industrial	-----
Mestrado em Meio Ambiente, Águas e Saneamento	82
Mestrado em Engenharia de Estruturas	8
Total	320

Fonte: Coordenações dos programas de pós-graduação

3.2 Produção científica

A seguir, estão descritos, quantitativamente, os resultados da EPUFBA em relação à produção científica:

- a) **Grupos de Pesquisa:** atualmente, a Escola Politécnica abriga quarenta e cinco (45) grupos de pesquisa credenciados na UFBA e registrados no CNPq, com cento e onze (111) professores desta Unidade participando como líderes e pesquisadores;
- b) **Artigos publicados em periódicos indexados no último biênio:** no biênio 2014-2015, foram publicados duzentos e vinte e quatro (224) artigos em periódicos indexados;
- c) **Bolsas de produtividade concedidas pelo CNPq (Tecnologia) conferidas à professores desta Unidade, por departamento:**
 DCE: duas de Nível 2
 DEE: uma de Nível 2
 DEQ: duas de Nível 2
- d) **Bolsas de produtividade concedidas pelo CNPq (Pesquisa) conferidas à professores da EPUFBA, por departamento:**
 DCTM: uma de Nível 1C e uma de Nível 2
 DCE: uma de Nível 2
 DEA: uma de Nível 1D
 DEE: quatro de Nível 2
 DEQ: cinco de Nível 2

4 AÇÕES DE EXTENSÃO

4.1 Atividades de extensão

A Tabela 12 apresenta o quantitativo, por tipo, das atividades de extensão ocorridas na Escola Politécnica em 2015. Em relação ao ano de 2014, houve um aumento de 18% no número de atividades de extensão.

Tabela 12 – Atividades de Extensão, por modalidade

Modalidade	Quantidade
Curso	26
Evento (seminários, colóquios, oficinas, palestras e workshops)	23
Prestação de Serviço	6
Produção e Publicação	1
Projeto	4
Total	60

Fonte: PROEXT

4.2 Cursos de especialização *Lato sensu*

Há quatro cursos de especialização em andamento na EPUFBA, quais sejam:

- a) Curso de Especialização em Engenharia de Construção e Montagem;
- b) Curso de Especialização em Engenharia e Segurança do Trabalho - CEEST: há duas turmas em andamento;
- c) Curso de Especialização em Engenharia de Planejamento de Obras de Construção e Montagem;
- d) Curso de Especialização em Gestão de Resíduos Sólidos Socialmente Integrados – GERSI.

Além destes, houve aprovação do Curso de Especialização em Gerenciamento de Obras em dezembro de 2015.

4.3 Empresas Juniores e INOVAPoli

A Escola Politécnica abriga nove empresas juniores e uma incubadora de empresas, listadas a seguir:

- a) EletroJr - Empresa Júnior de Engenharia Elétrica;
- b) TM Jr. - Empresa Júnior de Engenharia Mecânica;
- c) OPTIMUS Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Controle e Automação;
- d) ENGETOP - Empresa Júnior de Engenharia Civil;
- e) ESA Jr. - Empresa Júnior de Engenharia Sanitária e Ambiental;
- f) Otimiza Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Produção;
- g) Prisma Jr. Consultoria - Empresa Júnior de Engenharia Química;
- h) Datum Engenharia Jr. - Empresa Júnior de Engenharia de Agrimensura e Cartográfica;
- i) Cristal e Mineração - Empresa Júnior de Engenharia de Minas e Petróleo;
- j) INOVAPoli – Incubadora de Base Tecnológica da UFBA.

5 ADMINISTRAÇÃO

5.1 Estrutura institucional

A Escola Politécnica possui vinte e sete (27) salas de aula, sete (7) laboratórios de informática e uma (1) biblioteca. No ano de 2015, foram implementadas melhorias na parte física da Escola, quais sejam: reforma do piso da entrada do 5º andar; impermeabilização do piso da área externa, próxima à entrada do 5º andar, eliminando os vazamentos que ocorriam na sala da INOVAPoli; pintura e reforma do teto da Secretaria Administrativa; implantação da cantina e do serviço de reprografia, após a realização de licitação; melhoria em quadro branco de salas de aula; limpeza na parte dos fundos da Escola; e reforma do corrimão das rampas de acesso ao prédio.

5.2 Gestão de pessoas

O quadro de pessoal da Escola Politécnica é composto por 235 servidores, sendo 166 professores do Magistério Superior e 69 técnico-administrativos. As Tabelas 13, 14 e 15 apresentam o número de professores do Magistério Superior por regime de trabalho, o número de professores do Magistério Superior por classe e a quantidade de técnico-administrativos por cargo, respectivamente.

Tabela 13 – Número de professores do Magistério Superior por regime de trabalho

Professores 20h	Professores 40h	Professores DE	Total
39	4	123	166

Fonte: PRODEP/UFBA

Tabela 14 – Número de professores do Magistério Superior por classe

Adjunto-A	Adjunto	Assistente-A	Assistente	Associado	Auxiliar	Titular	Total
8	66	16	22	45	2	7	166

Fonte: PRODEP/UFBA

Tabela 15 – Número de técnico-administrativos por cargo

Cargo	Quantidade de servidores
Administrador	3
Almoxarife	1
Analista de Tecnologia da Informação	1
Arquivista	1
Assistente de Laboratório	3

(continuação da Tabela 15)

Cargo	Quantidade de servidores
Assistente em Administração	25
Auxiliar de Laboratório	3
Auxiliar em Administração	4
Contínuo	2
Desenhista Técnico / Especialidade	1
Engenheiro / Área	1
Porteiro	2
Químico	1
Secretário Executivo	3
Técnico de Laboratório / Área	9
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Técnico em Audiovisual	1
Técnico em Contabilidade	1
Técnico em Eletrônica	4
Técnico em Química	1
Tecnólogo / Formação	1
Total	69

Fonte: PRODEP/UFBA

Quanto às ações de capacitação e qualificação dos servidores desta Unidade, tem-se que:

- Três (3) professores e nove (9) técnico-administrativos participaram de ações de capacitação promovidas pelo Núcleo de Capacitação da Coordenação de Desenvolvimento Humano/Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas;
- Sete (7) professores solicitam afastamento de suas atividades em 2015 para realizarem Pós-Doutorado, um (1) para Doutorado e um para (1) Doutorado Sanduíche, e dois (2) técnico-administrativos solicitaram afastamento de suas atividades para concluírem os Mestrados.

5.3 Assistência estudantil e ações de inclusão social

O Programa Permanecer 2015 beneficiou vinte e nove (29) alunos da Escola Politécnica com bolsas, através de vinte (20) projetos.

5.4 Ações de internacionalização

Em 2015, ocorreram as seguintes ações de internacionalização:

- Doze (12) estudantes dos cursos de engenharia realizaram intercâmbio por meio da Assessoria para Assuntos Internacionais (AAI-UFBA) a quatro países, sendo esses: Canadá, França, Portugal e República Tcheca;
- Sete (7) estudantes estrangeiros de engenharia oriundos da Colômbia, Espanha e França realizaram intercâmbio por meio da AAI nesta Escola;
- A Escola Politécnica recebeu um professor visitante e um estudante pelo Programa *Sustain-T/Erasmus Mundus*;
- A Escola Politécnica propôs um termo aditivo ao acordo de cooperação que a UFBA possui com a Universidade Nova de Lisboa.

5.5 Gestão de projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio

Em 2015, estiveram vigentes trinta e seis (36) projetos da Escola Politécnica desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão (FAPEX), totalizando R\$ 26.164.348,28 (vinte e seis milhões, cento e sessenta e quatro mil, trezentos e quarenta e oito reais e vinte e oito centavos), e dez (10) projetos desenvolvidos pela Fundação Escola Politécnica da Bahia (FEP), totalizando R\$ 4.962.979,73 (quatro milhões, novecentos e sessenta e dois mil, novecentos e setenta e nove reais e setenta e três centavos).

6 CONCLUSÃO

As ações e seus resultados apresentados neste relatório, refletem o compromisso da Escola Politécnica com o a qualidade do ensino e o fortalecimento das engenharias, mesmo em um momento de instabilidade e incertezas, como foi o ano de 2015. Para o ano de 2016, pretende-se continuar com as melhorias da infraestrutura, implementar ações de extensão com foco em tecnologias sociais, buscando uma maior aproximação com a comunidade, e iniciar algumas reformas nos cursos de graduação.